



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Av. Manuel da Maia, 26 - 4º Dto - 1000-201 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (351) 21 847 87 74 / 5 / 6 Fax (351) 21 847 45 82
<http://www.fep.pt> E-mail: violante.lebre@fep.pt

CIRCULAR Nº 01 DIR / 2008

Lisboa, 14 de Janeiro de 2008

ASSUNTO: PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PRATICANTES – SELAS

= 1ª PARTE =

1. - EFEITOS

As presentes disposições **substituem e anulam, com efeitos imediatos** o estabelecido na Circular Nº 06/DIR/2004

2. – ESTRUTURA GERAL DA FORMAÇÃO DE PRATICANTES

O presente Programa articula-se em duas Partes visando os seguintes objectivos:

2.1. 1ª PARTE:

Estabelece um **programa progressivo** de níveis formativos, escalonado em **9** graus, designados por **SELAS**, e que tem por objectivo definir, para cada **Sela**, os patamares técnicos da formação de praticantes das disciplinas de Ensino (“dressage”), Salto (obstáculos) e Concurso Completo de Equitação (CCE).

2.2. 2ª PARTE: Complementarmente à primeira parte, a segunda, que será publicada noutras Circulares, estabelecerá níveis formativos escalonados de forma específica, com designações apropriadas, destinados à definição de Programas de Formação de Praticantes para as demais disciplinas equestres, tais como:

Atrelagem, Resistência Equestre, Horse ball, Equitação de Trabalho, Equitação Terapêutica e Adaptada, Treino de Randonnée Equestre de Competição (TREC), e Equitação de Tradição Portuguesa.

Algumas das provas de avaliação (exame) aplicadas às disciplinas incluídas na 1ª Parte, poderão ser aplicadas directamente, ou com ajustamentos, aos exames das disciplinas incluídas na 2ª Parte. Contudo, cada disciplina terá **Provas Específicas** da modalidade, propostas pelas respectivas Comissões Técnicas.

3. - NORMAS GERAIS DO PROGRAMA DAS SELAS – 1ª Parte

a) O Programa de Formação agora apresentado (tal como o seu antecessor), **não tem como objectivo estabelecer ou manualizar teoria, ou doutrina equestre.** Não se trata de um Manual de Equitação, mas sim de um guia condutor do ensino da equitação, ainda que ambos tenham sido inspirados no sistema francês, designado genericamente por “Galops”.

b) Este Programa, tal como o que se substitui, continua vinculado ao sistema francês acima referido, pelo que é aconselhável que os Docentes e os Candidatos procurem conhecer e apoiar-se nesses documentos, constantes de duas edições aprovadas pela Federação Francesa de Equitação (2000 Vigot, ou Lavauzelle), independentemente de outras fontes a constar na bibliografia, que adiante se recomendará.

c) Continua articulado em **9 SELAS** onde se estabelece, para cada uma delas, um determinado conteúdo de objectivos escalonados, de âmbito teórico e prático, níveis esses que serão avaliados para assegurar uma progressão fiel ao programa.

d) Está em curso um trabalho de fundo, da responsabilidade da **Escola Nacional de Equitação**, inspirado em manuais nacionais e estrangeiros, cuja profundidade e detalhe dos conhecimentos a transmitir, se aproximará de um Manual Oficial de Formação de Praticantes.

e) Até à sua conclusão, oficialização e publicação, os **formadores profissionais deverão** seguir este Programa, fundamentando os conhecimentos e práticas a transmitir, na bibliografia já referida, bem como nos seus próprios conhecimentos e experiência. **Para isso foram formados profissionalmente como docentes.**

f) O próximo “Manual Oficial de Formação de Praticantes” em fase de execução, obedecerá a uma filosofia diferente, porque as fontes de reflexão, conhecimento e inspiração serão outras.

g) É importante que cada praticante, logo que comece a montar com um mínimo de regularidade, se inscreva na Federação Equestre Portuguesa (FEP), como **Praticantes Federados**. Esta inscrição corresponde à obtenção da **Licença de Praticante** dando direito à posse de um cartão anual de cavaleiro federado. Esta situação, ligada a um exame médico de conteúdo regulamentado pelo Instituto do Desporto de Portugal (IDP), permite a obtenção do **Seguro Desportivo Obrigatório**, que cobre a prática do desporto quotidiano, a participação em provas não oficiais, em lições de equitação, em passeios a cavalo, maneio do cavalo, etc.

h) A metodologia deste Programa assenta, para qualquer das Selas, nas três seguintes matérias: **A Teoria Equestre – o Maneio – e A Prática Equestre (Equitação).** Esta última é sempre apresentada em função de três princípios: **Equilibrar-se (ou equilibrar a sua montada) - Avançar – Voltar.** Será desta forma que os temas continuarão a ser apresentados até à reformulação em curso

i) Não há qualquer limite de tempo (máximo ou mínimo) de permanência numa determinada Sela. Assim, um praticante muito aplicado e dotado poderá fazer mais do que uma sela por ano.



NOTA: Para quem desejar seguir a via profissionalizante da docência equestre, embora esse aspecto não diga directamente respeito à formação de praticantes, os candidatos à frequência do Curso de Ajudantes de Monitor devem ter obtido aprovação prévia no exame de Sela 4; Os candidatos à frequência do curso de Monitores devem ter obtido aprovação prévia no exame de Sela 7; Os candidatos à frequência do Curso de Instrutor, deverá ter aprovação no exame de Sela 9.

l) A **Bibliografia recomendada**, que representa algumas das obras que podem apoiar docentes e discentes na matéria constante deste programa e mesmo de níveis mais avançados, é a seguinte:

- » Manual Oficial de Formação de Praticantes (ENE/FEP)-2ª Edição 2006, Vol. 1
- » Galops 1 a 9 (*Éditions 2000 Vigot ou Lavauzelle*)
- » Equitação - Como e porquê – *Coronel Eduardo Netto de Almeida*
- » Manual de Equitação – *Estado Maior do Exército – Comando de Instrução*
- » École de Cavalerie – *François Raubichon de la Guérinière*
- » Questions Équestres – *Général L'Hotte*
- » Le Gymnase du Cheval – *Gustav Steinbrech*
- » Équitation – *Louis Podhajsky*

Para níveis mais elevados, recomendamos:

- » Reflexões sobre a Arte Equestre – *Nuno Oliveira*
- » Notas sobre o Ensino – *Nuno Oliveira*
- » Équitation Académique – *Général Décarpentry*

4. - TIPOS DE CARREIRA DE PRATICANTE - LICENÇAS

Nesta 1ª parte do Programa de Formação de Praticantes, que cobre as três disciplinas olímpicas (ensino, saltos e concurso completo) prevêem-se os dois seguintes tipos de carreira formativa:

» **Praticante Geral (PG)**: A formação e os exames de Sela correspondentes compreendem as três disciplinas olímpicas. As **Licenças** de exercício de actividade e participação em provas, referidas no número anterior, são igualmente **Gerais**:

- > *Licença Geral de Praticante*
- > *Licença Geral de Concorrente em Provas Oficiais Nacionais (Sela 4)*
- > *Licença Geral de Concorrente em Provas Internacionais (Sela 7)*

» **Praticante de Ensino (PE)**: A formação e os exames de Sela excluem as matérias respeitantes às disciplinas de Saltos e de Concurso Completo de Equitação. As **Licenças** de participação em provas abrangem apenas as de Ensino (Dressage) e são as seguintes:

- > *Licença Geral de Praticante*
- > *Licença de Concorrente de Provas Oficiais de Ensino (Sela 4 reduzida)*
- > *Licença de Concorrente de Provas Internacionais de Ensino (Sela 7 reduz.)*.

5. – DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DAS SELAS – (1ª Parte)

SELA 1

Saber limpar um cavalo, conduzi-lo à mão, com cabeção ou com a cabeçada de trabalho, e ser capaz de se deslocar a passo e a trote.

NOTA: No caso de praticantes com idade até 10 anos, deverão ser capazes de demonstrar o conhecimento da técnica de limpeza e de condução á mão.

a) Equitação

A passo

- Δ†Δ Procurar o equilíbrio sentado
- ⇔ Parar
- ⇔ Sair a passo
- ⇔ Manter o passo
- ↷ Conduzir sobre círculos

A trote

- Δ†Δ Descobrir o seu equilíbrio
- ⇔ Sair a trote
- ⇔ Manter o trote
- ⇔ Transitar ao passo

A galope

- Δ†Δ Descobrir o seu equilíbrio

b) Maneio

- Abordar um cavalo; pôr um cabeção
- Conduzir um cavalo à mão com a cabeçada de trabalho; segurar nas rédeas
- Tirar a cabeçada e o arreio
- Efectuar os cuidados elementares da limpeza do cavalo

c) Teoria

- As regiões principais do exterior do cavalo
- As pelagens
- Noções sobre as várias actividades equestres
- Regras elementares de segurança
- O material de limpeza

SELA 2

Após efectuar a limpeza completa, aparelhar um cavalo/ponei, e ser capaz de se deslocar nos três andamentos.

NOTA: O mesmo que na Sela 1 no que diz respeito à limpeza e aparelhação.

a) Equitação

A passo

- ΔΔ Estabilizar o equilíbrio sentado
- ↔ Mudar de andamento à vontade
- ↷ Fazer voltas (conduzir sobre)

A trote

- ΔΔ Procurar o seu equilíbrio sentado
- ΔΔ Procurar o equilíbrio em trote levantado
- ↔ Mudar de andamento à vontade
- ↷ Fazer círculos largos (conduzir sobre)

A galope

- ΔΔ Procurar o equilíbrio sobre os estribos
- ΔΔ Descobrir o equilíbrio sentado
- ↔ Mudar de andamento à vontade
- ↔ Manter o galope

Saltos e/ou terreno variado

- ΔΔ Procurar o equilíbrio sobre os estribos sobre cavaletes isolados ou em terreno variado (*)

(*) Não aplicável aos Praticantes de Ensino (PE)

b) Maneio

- Efectuar uma limpeza completa
- Pôr a cabeçada e aparelhar
- Pôr e tirar o cobrejão
- Conservação (fazer a manutenção) da cabeçada (cabedais e metais)

c) Teoria

- Conhecer as diversas partes dum cabeção, duma cabeçada de bridão e de um arreio
- Particularidades das pelagens com sede fixa
- As ajudas naturais e artificiais
- As ajudas para avançar (impulsivas)

SELA 3

Depois de ter verificado o bom estado geral do seu cavalo/ponoi, e ter ajustado a sua aparelhação, ser capaz de o conduzir nos três andamentos, sobre pequenos saltos isolados e em terreno variado.

a) Equitação

A passo

- ↔ Evoluir sozinho
- ↔ Tomar o passo e transitar ao passo num ponto definido

A trote

- ΔΔ Trotar levantado sobre a diagonal desejada
- ΔΔ Procurar o equilíbrio sentado
- ↔ Evoluir sozinho
- ↔ Transição ao trote num ponto definido
- Conduzir sobre voltas
- Controlar o antemão do cavalo a trote sobre uma linha recta (rectitude)

A galope

- ΔΔ Procurar o equilíbrio sentado
- ↔ Evoluir sozinho
- ↔ Sair a galope, num ponto definido e para a mão correcta, a partir do trote

Saltos e/ou terreno variado (*Saltos c/alt.máx. de 0.50 m*) (*)

- ΔΔ Procurar o equilíbrio sobre os estribos, sobre saltos isolados e/ou em terreno variado
- ↔ Controlar o andamento na abordagem e na recepção dos saltos isolados e/ou em terreno variado
- Conduzir na abordagem e na recepção dos saltos e/ou em terreno variado

(*) Não se aplica aos PE

b) Maneio

- Inspeção dos membros e cuidados com os cascos antes e depois do trabalho
- Limpar e fazer uma cama
- Ajustar a cabeça e o arreio

c) Teoria

- Porquê trotar numa ou noutra diagonal a trote levantado
- Descrição da cabeça e dos membros (exterior)
- Noções sobre os andamentos (mecanismos, velocidades)
- As ajudas para voltar (c/as rédeas numa mão e c/uma em cada mão)
- Conhecimento das figuras de picadeiro

SELA 4

O cavaleiro deve possuir um bom conhecimento sobre: o maneio (cuidados, necessidades, alimentação), locomoção e comportamento da sua montada e ser autónomo nos três andamentos, em terreno variado e, com exclusão dos PE, no encadeamento de obstáculos (pequenos e isolados).

Ser capaz de executar uma prova de ensino P3.

Ser capaz de executar uma prova de salto de obstáculos (tipo Hunter) de 0,80 cm.

a) Equitação

A passo

- ↔ Controlar a velocidade
- Deslocar as ancas
- Fazer círculos e voltas apertadas para um e outro lado

A trote

- ΔΔ Estabilizar o equilíbrio sentado
- ΔΔ Estabilizar o equilíbrio em trote levantado mudando de direcção e variando de velocidade
- ↔ Controlar a velocidade
- Ligar voltas largas para um e outro lado; executar as figuras de picadeiro

A galope

- ΔΔ Estabilizar o seu equilíbrio s/os estribos
- ΔΔ Galopar sentado no ritmo
- ↔ Sair a galope do passo na mão certa
- ↔ Controlar a velocidade
- Conduzir sobre círculos grandes
- Controlar o antemão (rectitude)

Salto de obstáculos (*Salto c/alt.máx. de 0.80 m*) (*)

- ΔΔ Estabilizar o equilíbrio sobre os estribos, ligando saltos isolados
- ↔ Controlar o andamento e a velocidade ligando saltos isolados
- Conduzir ligando saltos isolados

(*) Não aplicável aos PE

Terreno variado (*)

- ΔΔ Estabilizar o equilíbrio sobre os estribos em terreno variado
- ↔ Controlar o andamento e a velocidade em terreno variado
- Conduzir em terreno variado

(*) Só parcialmente aplicável aos PE

b) Maneio

Para além dos temas referidos nas Selas 1, 2 e 3, mais o seguinte:

- Colocar protecções de trabalho (caneleiras, protecções de boleto, cloches, ligaduras de trabalho, etc.)
- Colocar protecções de transporte



c) Teoria

Para além dos temas referidos nas Selas 1, 2 e 3, mais, os seguintes:

- Noções de alimentação
- Noções de cuidados diários
- Comportamento da sua montada na cavalaria, no trabalho e no exterior
- Regras de segurança na cavalaria, áreas de trabalho e no exterior
- Acordo das ajudas (elementar)
- Galope: velocidades e mecânica (à esquerda e à direita).

SELA 5

O cavaleiro deve ser capaz de apresentar um cavalo ou um pônei estável nos 3 andamentos e na atitude, sobre uma reprise de ensino de grau elementar

a) Equitação

ENSINO

- ΔΔ Estabilizar o equilíbrio sentado sobre transições de andamentos
- ↔ Manter uma velocidade regular (andamento regular) em cada andamento
- ↔ Variar a amplitude do passo
- ↔ Sair a galope do passo num ponto preciso
- Ligar voltas para um e outro lado ao passo e ao trote
- Deslocar o cavalo lateralmente, ao passo (início do controlo das espáduas e das ancas)

SALTO DE OBSTÁCULO (C/altura máx. de 0,85 m a 0,90 m) (*)

- ΔΔ Manter o equilíbrio sobre os estribos, sobre saltos aproximados em linha recta
- ↔ Manter uma velocidade regular a galope, ligando saltos isolados
- Conduzir a galope, ligando saltos isolados

CROSS (Nível iniciação) (*)

- ΔΔ Estabilizar o seu equilíbrio a trote levantado em terreno variado
- ↔ Manter uma velocidade regular a galope, ligando saltos
- Conduzir a galope, ligando saltos

Embora desejável e muito importante, admite-se que em muitos C.H./Est. não haja condições para a prática desta modalidade, pelo que a mesma será FACULTATIVA

(*) Não aplicável aos PE

b) Maneio

- Desmontar e montar uma cabeçada para limpeza
- Colocar ligaduras de repouso
- Colocar e tirar pitons

c) Teoria

- Escala de Treino: RITMO e FLEXIBILIDADE
- O trabalho no círculo
- Generalidades sobre o esqueleto e os músculos (dos músculos, apenas os grupos musculares importantes para a equitação).

SELA 6

O cavaleiro deve ser capaz de apresentar um cavalo ou um pônei estável nos 3 andamentos e no seu equilíbrio, sobre uma reprise de ensino de grau preliminar e, com exceção dos PE, conduzir sobre uma série de saltos ligando-os entre si.

a) Equitação

ENSINO

- ΔΔ Estabilizar o seu equilíbrio sentado sobre transições de andamento
- ΔΔ Estabilizar o seu equilíbrio a trote levantado sobre variações de amplitude
- ΔΔ Estabilizar o seu equilíbrio sentado nos três andamentos
- ↔ Manter a cadência do galope
- ↔ Transição do trote à paragem
- ↔ Recuar alguns passos
- Deslocar lateralmente o cavalo a trote (controlo das espáduas e das ancas - cedência à perna)

SALTO DE OBSTÁCULO (Saltos c/alt.máx. de 0,95 m a 1,00 m) (*)

- ↔ Manter a cadência a galope, ligando vários saltos
- Conduzir a galope, ligando saltos aproximados

CROSS (Facultativo) (*)

- ΔΔ Procurar o equilíbrio sobre os estribos sobre o salto em terreno variado
- ↔ Manter uma velocidade regular a galope, ligando saltos em terreno variado

(*) Não aplicável a PE

TRABALHO A PÉ

Trabalhar um cavalo à guia (ou um pônei) c/chambon, gog, ou rédeas fixas baixas e compridas, a passo e a trote para as duas mãos, procurando uma atitude estendida

b) Maneio

- Apresentar um cavalo ou pônei à mão

c) Teoria

- Os andamentos: Mecânica do passo, do trote, do galope e do recuar;
- As transições de um andamento a outro e dentro do mesmo andamento;
- Andamentos defeituosos (andaduras);
- Qualidade dos andamentos.
- Escala de treino: CONTACTO e IMPULSÃO
- Movimentos laterais: cedência à perna
- As manqueiras/coxeiras/clauidicações
- Critérios de apreciação do estado dos cascos e da ferração
- Anatomia do pé
- Os tendões

SELA 7

O cavaleiro deve dispor de um nível de prática que lhe permita apresentar um cavalo ou um pônei num equilíbrio estável e numa atitude adaptada sobre uma reprise de ensino de grau elementar sobre um percurso de salto de obstáculos e sobre um percurso de corta mato (este facultativo).

a) Equitação

ENSINO

- ΔΔ Estabilizar o equilíbrio sentado sobre transições de um andamento para o outro e dentro do mesmo andamento
- ↔ Controlar a cadência de cada andamento
- ↔ Galopar invertido ou ao revés
- ↔ Variar a amplitude do trote e do galope
- Ligar círculos grandes a galope, mantendo a mesma mão
- Deslocar lateralmente o cavalo, encurvando-o ao lado contrário do movimento, a passo e trote (espádua a dentro)

SALTO DE OBSTÁCULOS (Saltos c/alt.máx. de 1,00 m a 1,05 m) (*)

- ΔΔ Estabilizar o seu equilíbrio sobre saltos seguidos
- ΔΔ Adaptar o seu equilíbrio ao encadeamento dos saltos
- ↔ Adaptar a amplitude da passada ao encadeamento dos saltos
- Conduzir sobre um percurso e adaptar o traçado ao encadeamento dos saltos

CROSS facultativo (nível iniciação do Reg. CCE/FEP) (*)

- ΔΔ Estabilizar o seu equilíbrio sobre os estribos, encadeando um conjunto de saltos em terreno variado
- ΔΔ Adaptar o seu equilíbrio, sobre os estribos, aos perfis dos obstáculos e/ou aos eventuais declives do terreno
- ↔ Adaptar a velocidade em função das dificuldades do percurso
- Conduzir sobre um percurso definido e adaptar o traçado ao encadeamento dos saltos em terreno variado

(*) Não aplicável a PE

TRABALHO A PÉ

Trabalhar à guia c/ou sem rédeas auxiliares um cavalo ou um pônei

b) Maneio

Para além dos temas referidos nas Selas 5 e 6, mais o seguinte:

- Colocar ligaduras de trabalho
- Entrançar crinas e cauda
- Embarcar e desembarcar um cavalo ou um pônei

c) Teoria

Para além dos temas referidos nas Selas 5 e 6, mais os seguintes:

- Os aprumos
- Os diferentes equilíbrios
- Higiene e saúde
- O galope invertido/ao revés
- Escala de Treino: RECTITUDE
- A espádua a dentro
- As embocaduras
- Efeito do bridão
- Os diferentes perfis e trajectórias dos obstáculos (*)

(*) Não aplicável aos PE

SELA 8

Testar o seu cavalo sobre provas desportivas

a) Equitação

ENSINO

- ΔΔ Estabilizar o seu equilíbrio a trote sentado nos movimentos laterais
- ⇔ Controlar o ritmo do andamento nos movimentos laterais
- ⇔ Galopar invertido (ou ao revés)
- ⇔ Passar de mão a galope (passagem de mão simples)
- Controlar a encurvação do seu cavalo a passo e trote sobre linhas curvas
- Deslocar lateralmente o seu cavalo, encurvando-o ao lado do movimento, (Ladear, Travers e Renvers) a passo e trote.

SALTO DE OBSTÁCULOS (*)

- ΔΔ Adaptar o seu equilíbrio sobre os estribos às variações de amplitude da passada
- ⇔ Passar de mão a galope
- ⇔ Cumprir um determinado número de passadas numa interdependência
- “Conduzir” na fase de suspensão
- Variar as abordagens (zona de batida) num mesmo obstáculo (isolado)

CROSS nível iniciação do Reg. CCE/FEP (Facultativo) (*)

- ΔΔ Estabilizar o seu equilíbrio sobre os estribos, em saltos aproximados
- ΔΔ Adaptar o seu equilíbrio, sobre os estribos, às variações de amplitude da passada
- ⇔ Adaptar a velocidade e equilíbrio aos perfis dos obstáculos e ao declive do terreno

(*) Não aplicável a PE

TRABALHO A PÉ

Trabalhar um cavalo ou pônei sobre saltos à guia (*)

Trabalhar um cavalo ou pônei em liberdade, controlando tecnicamente os seus ajudantes(dando indicações).

b) Maneio e Teoria

Cuidados e tratamento de:

- Assentaduras
- Feridas ligeiras

Sintomas de:

- Cólica
- Temperatura
- Aguamento

Saber calcular a ração diária do seu cavalo em função do serviço, da idade, do peso..



Ensino do cavalo ou do pônei:

- Características do cavalo bem trabalhado – Escala de Treino (Revisão e Conclusão)
- Ritmo
- Flexibilidade
- Contacto
- Impulsão
- Rectitude
- Concentração
- A passagem de mão a galope
- Ladear, Travers e Renvers
- A flexibilidade longitudinal

SELA 9

Preparar o seu cavalo para as exigências das provas desportivas

Provas - De Ensino - Reprise M3 da FEP (mínimo 55%)

- De Obstáculos de estilo e condução do Regulamento CSO/FEP com altura máxima 1,10 a 1,15 m, e com um mínimo 110 pontos. (*)

(*) Não aplicável a PE

a) Equitação

ENSINO

- ΔΔ Utilizar o seu equilíbrio a trote levantado para trabalhar o seu cavalo
- ΔΔ Utilizar o seu equilíbrio sentado para intervir no equilíbrio do cavalo
- ↔ Controlar a cadência de cada andamento sobre figuras em marcha directa ou em duas pistas
- ↔ Concentrar os três andamentos (reunir)
 - ↔ Passar de mão a galope (passagem de mão "no ar")
- Conduzir sobre voltas a galope
- Deslocar lateralmente o cavalo, encurvado ao lado do movimento (Ladear, Travers e Renvers), nos três andamentos

SALTO DE OBSTÁCULO (*)

- ΔΔ Utilizar o seu equilíbrio sobre os estribos para variar as abordagens (zona de batida)
- ΔΔ Utilizar o seu equilíbrio para intervir sobre o equilíbrio do seu cavalo
- ↔ Adaptar a abordagem (regular zona de batida) em função do perfil do obstáculo e do tipo de prova
- Conduzir sobre voltas a galope
- Conduzir sobre um traçado sinuoso

CROSS Nível preliminar (a)(*)

- ΔΔ Utilizar o seu equilíbrio para regular as diferentes abordagens
- ΔΔ Utilizar o seu equilíbrio para intervir no equilíbrio do seu cavalo
- ↔ Adaptar a abordagem em função da velocidade, do traçado, dos declives e do perfil dos obstáculos

(a) Nível Iniciação - obrigatório terminar o Corta - Mato

(*) Não aplicável a PE

b) Maneio

Para além do exigido na Sela 8, mais o seguinte:

- Controlar o ritmo cardíaco
- Controlar a frequência respiratória
- Controlar a temperatura

6. – REGULAMENTO DE EXAMES DE SELA

6.1. – ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DE SUPORTE

a) Cada Sela constitui uma etapa, ou nível, no progresso da aprendizagem, que deverá ser avaliada através de exames constituídos por provas, previstas neste Programa.

b) Os exames de Sela só podem ser realizados em **Centros de Formação** (centros hípicas dotados de estruturas apropriadas ao ensino e à realização das provas, bem como de pessoal docente profissional portadores de cédulas Profissionais), nos termos estabelecidos na Circular N^o 09/ADM/2002 de 25/02.

c) Conforme a referida Circular, as 9 Selas agrupam-se em ciclos ou escalões. O primeiro escalão inclui as Selas 1, 2, 3 e 4. As primeiras 3 selas são realizadas e avaliadas em Centros de Formação de **1 Estrela**, bastando para o efeito a presença de um Monitor, que pode ser formador do próprio estabelecimento.

d) A **Sela 4** (final deste primeiro ciclo) pressupõe a realização de um **exame especial**, que só pode ser realizado em **Centros de Formação e Exame**, classificados com **2 ou mais Estrelas**. É um nível base da carreira pois constitui *condição necessária* para a obtenção da **Licença** de participação em **Provas Oficiais Nacionais**, ao qual corresponde o direito ao uso de um cartão específico de cavaleiro federado obrigatório para quem pretender participar nesse tipo de provas. O número máximo de candidatos a este exame por dia é de 12

e) Os examinadores das provas da **Sela 4**, constituem-se em Júri, que deverá conter, dois ou três Monitores de Equitação. Um destes examinadores será exterior ao estabelecimento onde se realizam as provas e se ministrou a formação. A aprovação no exame de Sela 4 dá ainda direito a receberem o Diploma de **Estribo de Bronze**.

f) O segundo escalão é composto pelas Selas 5, 6 e 7, cujas provas de avaliação são realizadas em **Centros de Formação e Exame**, classificados com **3 ou mais Estrelas**. O Exame de **Sela 7** constitui o nível base deste ciclo, pois é *condição necessária (mas não suficiente)* para a obtenção da **Licença** de participação em **Provas Internacionais** com direito ao respectivo cartão anual), bem como a atribuição do diploma de **Estribo de Prata**. O número máximo de candidatos a este exame por dia é de 15

g) O Júri de exame de **Sela 7** deverá ser composto por 3 docentes, sendo, no mínimo um do exterior, nomeado pela FEP (Presidente do Juri). Este deverá ter no mínimo o grau III (Instrutor de Equitação), podendo ser os restantes de grau II (Monitores).

h) O terceiro e último ciclo é constituído pelas Selas 8 e 9, cujas provas de avaliação são realizadas em **Centros de Formação e Exame** classificados com **4 ou 5 estrelas**. O Exame de **Sela 9** demarca um nível base e constitui o final da carreira de praticante



i) O Júri da Sela 9 tem um Presidente nomeado pela FEP com o grau IV (Mestre de Equitação). Os restantes dois membros devem ter, no mínimo o grau de Instrutores (III), podendo ser um deles do exterior, designado pela FEP.

j) A aprovação neste exame dá direito a receber o Diploma de **Estribo de Ouro**, com o respectivo cartão.

NOTA: Dada a especificidade do julgamento das Provas de Ensino, um dos Docentes membro do Júri de Exames das Selas 7, deverá ser, no mínimo, Candidato a Juiz Nacional de Ensino, Nível 2 (CJN 2).

Para o Júri de exames das Selas 9, dois dos membros do Júri de Exame deverão ser, no mínimo, Candidatos a Juiz nacional de Ensino Nível 2 (CJN 2).

l) Os exames essenciais, que definem os principais graus da carreira de Praticante são, deste modo, os das **Selas 4, 7 e 9**. As candidaturas a estes exames estão condicionadas da seguinte forma:

» Para os exames de **Sela 4**, ou o candidato tem mais de 18 anos, ou terá de ser praticante com aprovação na Sela 3 e proposto por um docente Monitor ou superior;

» Para os exames de **Sela 7**, ou o candidato tem mais de 18 anos, ou terá de ser praticante de Sela 6 e proposto por um Monitor ou superior

» Para os exames de **Sela 9**, ou o candidato tem mais de 18 anos, ou terá de ser proposto por um Instrutor ou Mestre

m) Significa pois que qualquer candidato maior de 18 anos se pode candidatar directamente a qualquer exame de Sela. Assim, facilita-se a ascensão mais rápida de cavaleiros experientes, mas que não seguiram o percurso sequencial das Selas. Por outro lado, relativamente a jovens, o critério é diferente pois obriga-os a percorrer a carreira, ou a serem propostos por docentes responsáveis.

n) Para os exames de Selas 1, 2, 3, 5, 6 e 8 os critérios são bastante descentralizados nos Centros de Formação. Assim, até à Sela 3 inclusive qualquer Centro de Formação de 1 Estrela pode realizar os exames desde que disponha nos seus quadros de um Monitor que por tal se responsabilize. Para os exames de Selas 5 e 6 terá, na mesma, que dispor de um Monitor, contudo o Centro já terá de ter, no mínimo 2 Estrelas. Para o exame de Sela 8 o Centro deverá ter 3 Estrelas e dispor no seu quadro de um Instrutor que se responsabilize pela proposta.

o) Os exames de Selas 4, 7 e 9 obrigam a que os Centros de Formação e Exame, proponham e acordem previamente a sua realização e nomeação de Júri com a Direcção da FEP devendo informar, com a antecedência mínima de 15 dias para sela 4 e um mês para as selas 7 e 9, a relação dos candidatos, onde conste os respectivos nomes, data de nascimento e número FEP.

p) As pautas com os resultados dos exames realizados, devem ser imediatamente enviadas à FEP onde conste, para cada candidato, a nota obtida em cada prova, bem como a nota final. A pauta deve ser assinada (original) por cada membro do Júri, com o respectivo nome dactilografado sob a assinatura, datada, elaborada na forma de um quadro dactilografado, em papel timbrado com a identificação do Centro de Formação e Exame e deverá vir sempre acompanhada das fotocópias dos Diplomas entregues.

q) Para a atribuição das classificações parciais e globais os Júris deverão utilizar **obrigatoriamente** as **Tabelas de Classificação** anexas, devendo arquivar em local disponível, mas seguro, as avaliações atribuídas por cada membro. A FEP poderá, em qualquer altura, exigí-las para consulta, com o objectivo de, na medida do possível, apreciar os critérios utilizados e agir no sentido de procurar uniformizá-los.

r) Todas os exames de Sela podem ser realizados utilizando cavalos ou pôneis, podendo o Júri adaptar a dimensão dos obstáculos e o grau de dificuldade à utilização de pôneis.

s) Na realização de qualquer exame os candidatos e suas montadas, devem apresentar-se com o vestuário e equipamento correcto e adequado. Para as Selas 1, 2 e 3 as embocaduras e os arreios são deixados ao critério do Júri. Para as restantes Selas o vestuário e embocaduras deverão ser as previstas nos regulamentos das provas que fizerem parte do exame

t) As idades regulamentares mínimas para admissão aos exames de Selas, são as seguintes:

Sela 1	-	No ano civil em que faz 7 anos
Sela 2	-	No ano civil em que faz 7 anos
Sela 3	-	No ano civil em que faz 8 anos
Sela <u>4</u>	-	No ano civil em que faz 9 anos
Sela 5	-	No ano civil em que faz 11 anos
Sela 6	-	No ano civil em que faz 12 anos
Sela <u>7</u>	-	No ano civil em que faz 12 anos
Sela 8	-	No ano civil em que faz 15 anos
Sela <u>9</u>	-	No ano civil em que faz 17 anos

6.2. – PROVAS DE EXAME

O Programa estabelece apenas as regras relativas aos Exames de Selas 4, 7 e 9, onde a FEP tem intervenção directa. Os restantes exames deverão ser executados pelos Centros para tal qualificados, segundo a mesma estrutura, mas tendo em conta o nível de exigência de cada Sela estabelecido no Programa.

a) Sela 4 para Praticantes Gerais (PG)

- » **Prova de Maneio:** Prova prática sobre os temas das Selas 1, 2, 3, e 4 (ou oral para o caso dos praticantes com idade inferior a 10 anos).
- » **Prova de Teoria:** Prova escrita sobre os temas referidos nas Selas 1, 2, 3, e 4 (ou oral para o caso dos praticantes com idade inferior a 10 anos).
- » **Prova de Ensino:** Execução da reprise **P3** do RNDressage da FEP em vigor.
- » **Prova de Saltos:** Prova de técnica e **estilo hunter** conforme o RSO/FEP, com 8 saltos isolados, com 0,80 m de altura máxima. Um deles deve ser uma crus com vara de marcação para ser transposto a trote. Estão excluídas as valas, fossos e interdependências inferiores a 25 m. No caso da utilização de pôneis as distâncias e as alturas dos saltos devem ser devidamente adaptadas à dimensão destes.

b) Sela 4 para Praticantes de Ensino (PE)

- » **Provas de Maneio e de Teoria:** Iguais às antes referidas (PG)
- » **Prova de Ensino:** Execução da reprise **P3** do RNDressage/FEP para cavaleiros Iniciados, Juvenis e Cavaleiros debutantes em Ensino e da reprise E1 do RNDressage/FEP para os restantes cavaleiros.
- » **Não fazem Prova de Saltos**

c) Classificação

Para a Prova de Ensino será usado o protocolo respectivo, cujos modelos se encontram previstos no Regulamento Nacional de Dressage da FEP, em vigor.

Para a Prova de Saltos serão usadas as folhas de pontuação da Prova Hunter do Regulamento Nacional de Saltos de Obstáculos da FEP, em vigor.

A Classificação será obtida pela aplicação da **Tabela de Classificação de Exame de Sela 4**, seguidamente apresentada:

NOTAÇÃO (0 A 10)	% ENSINO	Pontos HUNTER	EXAME TEÓRICO		RESULTADO (Média aritmética)
			Escrito	Oral	
0 a 2	> 34.9	➤ 70	➤ 40	0 a 2	INAPTO
3	35 a 42.9	70 a 84	40 a 49.9	3	INAPTO
4	43 a 49.9	85 a 99	50 a 59.9	4	IINAPTO
5	50 a 53.9	100 a 111	60 a 67.9	5	SUFICIENTE
6	54 a 57.9	112 a 123	68 a 74.9	6	REGULAR
7	58 a 61.9	124 a 135	75 a 84.9	7	BOM
8	62 a 65.9	135 a 147	85 a 89.9	8	M BOM
9	66 a 69.9	148 a 159	90 a 94.9	9	EXCELENTE
10	70 ou mais	160 ou mais	95 a 100	10	EXCELENTE

OBS - Independentemente da média aritmética obtida, **qualquer nota igual ou inferior a 3**, acarretará a **eliminação do Examinando (INAPTO)**

- Independentemente da média aritmética, **mais do que um 4**, acarretará igualmente a **eliminação do Examinando (INAPTO)**

d) Sela 7 para Praticantes Gerais (PG)

- » **Prova de Maneio:** Prova prática sobre os temas das Selas 5, 6, e 7
- » **Prova de Teoria:** Prova escrita sobre os temas referidos nas Selas 5, 6 e 7
- » **Prova de Ensino:** Execução da reprise **E3** do RNDressage/FEP

» **Prova de Saltos:** Prova de técnica e estilo hunter conforme o RSO/FEP, classe 1,00 / 1,05 m, incluindo um duplo a duas passadas, R/V e uma interdependência de 5 ou 6 passos. No caso da utilização de pónes as alturas e distâncias dos obstáculos devem ser devidamente adaptadas à dimensão destes.

(*) O enunciado da Prova de teoria deve obrigatoriamente ser presente à FEP, para aprovação prévia.

e) Sela 7 para Praticantes de Ensino (PE)

» **Provas de Maneio e de Teoria:** Iguais às antes referidas (PG) (mas sem perguntas específicas sobre Saltos de Obstáculos e C.C.E.)

» **Prova de Ensino:** Execução da reprise **C1** do RNDressage/FEP. Mediante apreciação caso a caso, baseada em bons resultados obtidos em provas oficiais com nível superior ao exigido, alguns candidatos poderão ser dispensados da realização desta Prova, desde que, para tanto, tenham parecer favorável da Comissão Técnica de Ensino/FEP.

» **Não fazem Prova de Saltos**

f) Classificação

Para a Prova de Ensino será usado o protocolo respectivo do RNDressage/FEP em vigor.

Para a Prova de Saltos serão usadas as folhas de pontuação da prova Hunter do RNSO/FEP em vigor.

A Classificação será obtida pela aplicação da **Tabela de Classificação de Exames de Sela 5 a 9**, seguidamente apresentada:

NOTAÇÃO (0 A 10)	% ENSINO	Pontos HUNTER	EXAME TEÓRICO		RESULTADO (Média aritmética)
			Escrito	Oral	
0	< 29.9	< 60	< 29.5	0	INAPTO
1	30 a 37.9	60 a 70	30 a 34.5	1	INAPTO
2	38 a 44.9	70 a 80	35 a 44.5	2	INAPTO
3	45 a 49.9	80 a 100	45 a 54.5	3	INAPTO
4	50 a 54.9	100 a 110	55 a 59.5	4	INAPTO
5	55 a 56.9	110 a 119	60 a 67.9	5	SUFICIENTE
6	57 a 59.9	120 a 129	68 a 74.9	6	REGULAR
7	60 a 62.9	130 a 139	75 a 84.9	7	BOM
8	63 a 65.9	140 a 149	85 a 89.9	8	M. BOM
9	66 a 69.9	150 a 159	90 a 94.9	9	EXCELENTE
10	70 ou mais	160 ou mais	95 a 100	10	EXCELENTE

OBS-Independentemente da média aritmética obtida, **qualquer nota igual ou inferior a 3**, acarretará a **eliminação do Examinado (INAPTO)**

- Independentemente da média aritmética, **mais de um 4**, acarretará igualmente a **eliminação do Examinado (INAPTO)**

g) Sela 9 para Praticantes Gerais (PG)

- » **Prova de Maneio:** Prova prática sobre os temas das Selas 8 e 9
- » **Prova de Teoria:** Prova escrita sobre os temas referidos nas Selas 8 e 9
- » **Prova de Ensino:** Execução da reprise **M3** da FEP
- » **Prova de Saltos:** Prova de técnica e estilo hunter conforme o RSO/FEP, classe 1,10 / 1,15 m, incluindo um duplo a uma passada, V/R e duas interdependências. No caso da utilização de pónes as alturas e distâncias dos obstáculos devem ser devidamente adaptadas à dimensão destes

h) Sela 9 para Praticantes de Ensino (PE)

- » **Provas de Maneio e de Teoria:** Iguais às antes referidas (PG)
- » **Prova de Ensino:** Execução da reprise C3 da FEP
- » **Não fazem Prova de Saltos**

i) Classificação

Para a Prova de Ensino será usado o protocolo respectivo do RNDressage/FEP em vigor.

Para a Prova de Saltos serão usadas as folhas de pontuação da prova Hunter do RNSO/FEP em vigor.

A Classificação será obtida pela aplicação da **Tabela de Classificação de Exames de Sela 5 a 9**, antes apresentada:

ANEXOS:

- » Esquemas gráficos de dois picadeiros
- » Folhas de pontuação de Provas tipo Hunter

Pela FEP

Anabela Vaz dos Reis
Vice-Presidente